A Depressão como mal-Estar contemporâneo: Medicalização e (Ex)-sistência do Sujeito Depressivo - dissertação mestrado, Leandro Tavares.

O tempo e o cão – Maria Rita Kehl

O Fenômeno da Dor na Metapsicologia Freudiana: a consideração da dor do corpo e da alma - http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VCSA-6WVMUV/6/disserta_ao___cap_tulo_4.pdf.

COORDENAÇÃO:

Tereza Mendonça Estarque
Psicóloga CRP 05/3488
Psicanalista - CPRJ
Diretora do IEC

Moderadores:

Leonardo J. Medeiros
Psicólogo CRP 05/32819
Psicanalista
Diretor do IEC

Mairun San Juan
Psicólogo CRP 05/34214
Psicanalista
Diretor do IEC

Mariana Machado
Psicóloga – CRP 05/34400
Psicanalista – SPID
Mestranda em Psicanálise - UERJ

Renato Jesus Palma
Psicólogo CRP 04/33285
Psicanalista
Mestrando em Pesq. e Clínica em Psicanálise/UERJ

INSCRIÇÕES:

Pelo site www.iecomplex.com.br/eventos
ou nos dias dos encontros

INFORMAÇÕES:

INSTITUTO DE ESTUDOS DA COMPLEXIDADE

Rua Miguel Lemos, N. 44 Sala 204
Copacabana – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22071-000
Telefone: 21 – 2543-6064

www.iecomplex.com.br

Email: cursos@iecomplex.com.br

IEC
Instituto de Estudos da COMPLEXIDADE

DEPRESSÃO E MELANCOLIA

GRUPO DE ESTUDOS

RIO DE JANEIRO – 2012

APRESENTAÇÃO

Melancolia e Depressão na atualidade: o que a psicanálise pode dizer sobre isto?

A atenção aos discursos que se disseminam na cultura é parte do trabalho do analista em sua escuta do social. A proposta deste grupo de estudos principia na interrogação à uma assertiva: *Tornou-se frequente ouvirmos dizer que a depressão é um dos maiores males psíquicos de nossos tempos. Se o final do século XIX teria sido marcado pela histeria, à partir da segunda metade do século XX teríamos entrado na "era da depressão".*

Sabemos que a depressão, em Freud, nunca foi alçada ao lugar de *estrutura ou organização psíquica*. Era antes, um *estado psíquico* passível de ser encontrado em diversas nosografias. Por outro lado, Freud trabalhou o tema do luto como processo normal diante da perda e descreveu a melancolia como patologia atrelada à categoria das neuroses narcísicas.

A classificação do DSM-IV, contribuiu para que a melancolia fosse destituída de sua patognomia própria e se dissolvesse na depressão. A proliferação do uso de antidepressivos, resulta em considerável melhora da sintomatologia depressiva, mas deixa intocadas os traços e as manifestações do sofrimento melancólico.

A proposta deste grupo de estudos encontra seu ponto de partida no referencial psicanalítico, nas experiências de nosso coletivo e nas muitas análises conduzidas no espaço de nossa clínica social. Destina-se ao fortalecimento do pensamento clínico e de sua eficácia enquanto práxis de cuidado e forma de minorar o sofrimento humano.

Nós somos:
Leonardo J. Medeiros
Mariana Machado
Renato Jesus A. de Praga Palma
Ronaldo Laguardia Martins

"Um caminho que se faria ao andar".

Tereza Mendonça Estarque

SOBRE O GRUPO DE ESTUDOS

Período de Inscrição: Em Aberto

Valor da Inscrição: R$ 30,00

Período de realização: de 07/08 a 18/12/2012

Encontros: Das 12:30 às 13:30h, terças-feiras

Dias dos encontros: 07, 14, 21, 28/08; 04, 11, 18, 25/09; 02, 09, 16, 23, 30/10; 06, 13, 27/11; 04, 11, 18/12 de 2012.

Público-alvo: Estudantes e profissionais de psicologia, psicanálise e demais interessados no tema.

Número de Vagas: 03 (por turma)

Pré-requisito: Leitura de Luto e Melancolia (Sigmund Freud)

Investimento: R$ 360,00 , à vista ou parcelado em 4 x R$ 90,00, em cheque ou espécie.

Obs.: Certificado de participação para 75% de presença nas aulas.

OBJETIVOS

Refazer o percurso de Freud em "Luto e Melancolia" retomando as citações por ele apontadas neste texto, indicativas da gestação e desenvolvimento de seu pensamento sobre o tema

METODOLOGIA

Leitura e discussão de textos sobre luto, melancolia e depressão.

BIBLIOGRAFIA

Sigmund Freud – Obras Completas

Suplemento Metapsicológico à teoria dos sonhos.

Repressão (Natureza econômica da dor)

Projeto (sobre a dor)

Introdução ao Narcisismo (sobre o narcisismo primário)

Pulsões e seus Destinos (sobre Neurose Obsessiva e Melancolia - Hostilidade - incorporação/canibalismo)

Problema Econômico do Masoquismo (parte final- suicídio)

Sol Negro- depressão e melancolia - Julia Kristeva.

A Clínica da Depressão, questões atuais - Manuel Tosta Berlinck e Pierre Fédida.

Textos recolhidos: Bibliografia auxiliar optativa. Tem por objetivo situar-nos, brevemente, em relação às pesquisas sobre o tema na atualidade.

De Freud à Lacan, a dor de existir, Ilka Ferrari

Depressão na Contemporaneidade: Teresa Pinheiro

Depressão na atualidade: Esio dos Reis Filho

Os destinos da tristeza na contemporaneidade: uma discussão sobre depressão e melancolia - de Abraham à Freud - Dissertação de Mestrado de Joana Gomes Amaral - http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/8580/8580_4.PDF.